ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE DOS EMPREGADOS DA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE, REALIZADA NO DIA **01 DE NOVEMBRO DE 2023**, ÀS 09:30 HORAS NO AUDITÓRIO DO MOVA-SE.

Ao primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, a partir das nove horas e trinta minutos, reuniram-se de modo presencial e virtual os empregados da Ematerce e vários diretores do Mova-se, no Auditório da Sede do Mova-se em Fortaleza, conforme Folhas de Frequência presencial e virtual anexas, para dar continuidade às discussões e deliberações sobre o ACT – 2024. O Coordenador Pádua Araújo abril os trabalhos, fazendo uma breve retrospectiva dos acontecimentos sobre os ACT´s – 2023 e 2024, lendo o Edital da Assembleia, que havia sido publicado em 25/10/23 no Jornal o Estado do Ceará. Registrou a presença de 35 (trinta e cinco) pessoas de modo virtual e 5(cinco) presencial. Asseverou que todas as conquistas alcançadas no ACT – 2023 estão preservadas e que os demais itens que não foram aprovados deverão integrar a pauta de reivindicação do ACT – 2024. Sugeriu o prazo de 60 (sessenta) dias para que sejam apresentadas as demandas da categoria, a fim de que o processo de negociação com a Ematerce não seja prejudicado. Lembrou que a coordenação dos trabalhos será feita pelo Mova-se, que dispõe de uma estrutura jurídica capaz de dar apoio nas negociações e nos casos de dissídio. Deu a ideia de criação de um Grupo de Trabalho – GT, que deverá visitar, juntamente com a diretoria do Mova-se todos os Núcleos Regionais para a construção de uma minuta básica, que deverá estar pronta até o final de dezembro de 2023. O Diretor Frávio Remo destacou que o Mova-se não permitirá que nenhuma conquista seja suprimida; lembrou que os últimos governos não vêm respeitando a Ematerce e que a interferência da PGE nas negociações não era para acontecer; afirmou ainda que a pauta vem dos trabalhadores, porém "nem tudo que se propoe se consegue e tudo que eles querem tirar a gente não vai aceitar". A Extensionista Francielle, presente no auditório, indagou como ocorrerá a viagem a todo Estado até o final do ano. O Coordenador Pádua lembrou que o GT deverá montar sua estratégia de viagem aos Núcleos e que já existe um trabalho realizado para o ACT – 2023, que deverá ser aproveitado; afirmou que a proposta do Mova-se de reposição salarial é de 10%, para cobrir a inflação do período anterior e para cobrir parte das pernas salariais geradas no governo Camilo; destacou que as conquistas dependerão da luta de todos, lembrando do acampamento de 8 dias ocorrido no Palácio da Abolição e que a Governadora Izolda não havia recebido os trabalhadores. Francielle sugeriu que fosse evitado o prolongamento das discussões. Pádua afirmou que o Governo não havia enviado ainda a Lei Orçamentária Anual - LOA com o índice de reposição salarial para os servidores e que é importante o engajamento de todos os servidores na luta para o sucesso da campanha. Flávio Remo lembrou que a legislação atual exige, para realização do dissídio, que haja uma manifestação do empregador nas negociações negando os termos demandados e que a

Ematerce não tem mais autonomia para negociar os termos com repercussão financeira, por se tratar de uma estatal dependente. Pádua justificou o atraso no ACT-2023, afirmando que a publicação do índice de reposição salarial só saiu em maio e que em junho o Diretor da Seplag Fábio Miranda havia dito que nada da Ematerce passa sem o aval da Seplag. Sabino Bizarria destacou que, todos os anos, duas equipes técnicas de grande respeito e competência (DIEESE e ASSEFAZ) assessoram os sindicatos, apresentando estudos financeiros da situação salarial dos servidores; informou também que, após atendidas todas as condições legais, a justiça nos dissídios costuma conceder somente o índice de inflação do período imediatamente anterior; reiterou a necessidade da manifestação do empregador discordando do índice de reposição, para que haja condição legal do sindicato ingressar com o dissídio; lembrou que nos últimos 5 anos, a Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA não havia criado a sua Câmara Setorial, a qual, dentre outra atribuições, poderia ter contribuído muito para abreviar a aprovação dos ACT´s. Victor sugeriu que as reuniões do GT com as regionais ocorressem de modo remoto. Sabino concordou com a tese do Victor e reforçou a ideia do aproveitamento de todas as demandas geradas em 2023 que não foram contempladas e que novas demandas fossem incluídas. Pádua afirmou que o GT deverá fazer esse encaminhamento. Aurélio, no virtual, considerou que o Mova-se vem empurrando com a barriga a implantação do ACT -2023 e que até hoje, não foi implantado os 5,8% da reposição de 2023; afirmou que as demandas para o ACT – 2024 já existem e que "o documento já está feito", basta aproveitar o que foi feito em 2023; afirmou que as reuniões nos Núcleos têm objetivo político, já que o sindicato está em campanha; afirmou também que a negativa da Ematerce em 2023, já é suficiente para entrar na justiça em 2024; propôs colocar em votação a sua proposta de considerar para o ACT – 2024, somente os termos apresentados em 2023 que não foram aprovados. Flávio afirmou que quem decide o que será feito é o GT e os empregados da Ematerce e que novas ideias deverão ser incorporadas e que "não se pode entrar com dissídio sem os trâmites legais"; afirmou que a plenária é autônoma e tem outras coisas a acrescentar. Sabino afirmou que o ponto de partido do ACT – 2024 será o documento gerado em 2023, porém não se pode nem se deve desconsiderar novas demandas, principalmente alguma que tenham abrangência geral; afirmou que o ano de 2023 foi uma ano atípico, com mudanças de governos e com uma ingerência sem precedente da Seplag, da Casa Civil e da PGE na Ematerce; afirmou que a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP e a Ceasa ainda não concluíram os seus ACT´s de 2023, sendo que na primeira a Diretoria da Empresa vem tentando, inclusive na justiça, retirar direitos dos seus empregados. Bruno Vieira considerou interessante a formação do GT, discordando do Aurélio; sugeriu a utilização do Google Forms para a coleta de novas informações, asseverando que ele e outros colegas pretendem colocar novas demandas. Jordânia Gabriel considera que houve displicência na elaboração do ACT-2023 e que os empregados da Ematerce deveriam ter na ponta da língua as cláusulas do ACT;

afirmou que a Assema a indicou para integrar a equipe da MENP e concordou com a criação do GT. Pádua ratificou que o diálogo enriquece o processo. Renan considerou que a apresentação somente da pauta de 2023 não seria interessante e que novas propostas deveriam ser incorporadas. Flávio informou que o Google Forms está disponível para todos que quiserem apresentar novas propostas para o ACT-2024. Depois de várias discussões e sugestões, ficou deliberado por unanimidade que os membros presentes Franciely de Oliveira Costa, José Vicktor Gomes Ribeiro e Jordânia Maria Gabriel Pereira ficariam responsáveis para a indicação de quatro extensionistas que integrarão o GT, juntamente com um representante indicado pelo Mova-se. Sabino sugeriu que fossem escolhidos 2(dois) representantes dos novos empregados e 2(dois) representantes dos antigos para compor o GT. Pádua afirmou que o Mova-se tem plena confiança na equipe que vai coordenar o processo de escolha dos membros do GT. Nada mais havendo a tratar, o coordenador Pádua deu por encerrada a presente reunião e eu, Sabino Bizarria, Secretário Geral do Mova-se, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim, e por mais quem convier para registro e memória.

Antônio de Pádua de C. Araújo